

MP-SP escolhe Smanio para continuar como procurador-geral de Justiça

Em eleição interna do Ministério Público de São Paulo, o candidato à recondução, Gianpaolo Poggio Smanio, foi o mais votado neste sábado (7/4) para o cargo de procurador-geral de Justiça de São Paulo. Ele recebeu 1.178 votos.

Reprodução



Gianpaolo Smanio foi o mais votado pelo MP-SP com 1,1 mil votos. Reprodução

Em segundo lugar ficou a procuradora Valderes Deusdedit Abbud, com 663 votos. Em terceiro, o procurador Márcio Sérgio Christino, com 358 votos. Agora a lista tríplice será encaminhada ao governador do estado, Márcio França (PSB), a quem cabe escolher o procurador-geral de Justiça. Apesar de não haver obrigatoriedade, geralmente o mais votado é escolhido para o cargo.

Em [entrevista à ConJur](#), Smanio afirmou que, se reconduzido, vai incrementar investimentos em tecnologia e inovação, ampliar sedes, implantar promotorias regionais especializadas em segurança pública e “consolidar o MP-SP como referência no atendimento das grandes demandas da sociedade”.

O investimento na infraestrutura externa e interna é uma preocupação dos três integrantes da lista tríplice. Os procuradores [Valderes Deusdedit Abbud](#) e [Marcio Sérgio Christino](#) também prometeram estes investimentos, além de propor mudanças para permitir que promotores também concorram à Procuradoria-Geral de Justiça.

Perfil

Gianpaolo Smanio é bacharel em Direito pela USP, com mestrado e doutorado em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP. Natural de Campinas, ingressou no MP em 1988 e atuou como primeiro-tesoureiro e primeiro-vice-presidente da Associação Paulista do Ministério Público.

Foi secretário-executivo do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) e integrou o Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça até 2015. Com perfil acadêmico, é autor de 23 livros e professor do Mackenzie. Tornou-se procurador-geral em 2016, apoiado pelo então PGJ,



Márcio Elias Rosa.

** Texto atualizado às 23h do dia 7/4/2018 para correção.*

Date Created

07/04/2018